

**A FORMAÇÃO DE PALAVRAS
POR MEIO DOS PREFIXOS DES- E IN-:
ELEMENTOS PARA UMA ANÁLISE MORFOSSEMÂNTICA**

Marleide de Almeida Lima (PUC/SP)

leide.sp.ple@gmail.com

Mercedes Fátima de Canha Crecitelli (PUC-SP)

Neste trabalho, cujo tema é a formação de palavras por meio dos prefixos *des-* e *in-*, será investigado o modo como se deu, na constituição do português, a seleção da negação por meio desses prefixos. Será utilizado como *corpus*, uma lista de palavras retiradas da *Seleta Clássica*, de João Ribeiro, a fim de atestar a hipótese de que os vocábulos prefixados negativamente por *des-* e *in-* tiveram sua seleção ditada por questões de cunho histórico, mórfico ou semântico. Teoricamente se fundamenta nos princípios e pressupostos da morfologia histórica e da lexicologia para atingir os objetivos de investigar se há algum padrão nos vocábulos latinos que justifiquem a formação da negação de certos vocábulos do português com *in-* e de outros com *des-*, explicando assim o que motivou tais combinações, e pesquisar dados que comprovem as informações obtidas pela comparação dos vocábulos, examinando documentos que versem sobre a constituição do português para verificar o percurso desses prefixos. Apesar de haver muitos estudos sobre produtividade lexical, esta pesquisa se justifica porque pouco se sabe a respeito de como se deu a seleção dos prefixos *des-* e *in-*, considerando-se que boa parte dos trabalhos direcionados à produtividade lexical trata dos sufixos, talvez por estes possuírem carga semântica maior. O procedimento metodológico exigiu o confronto da datação encontrada na *Seleta Clássica* com a datação de dicionário etimológico, tal como a escolha criteriosa e objetiva apenas dos adjetivos, para serem analisados. Os resultados obtidos mostraram que, do ponto de vista semântico os prefixos analisados têm o mesmo valor, prestando-se aos mesmos fins. Do ponto de vista mórfico, o prefixo *des-* se mostrou mais eficiente às adaptações exigidas..